

# CORTES NAS CONTAS

**PSDB acha que é a saída para o governo**

Reunidos na capital baiana para participar da filiação ao PSDB do grupo do deputado Waldir Pires, o presidente do partido, Tasso Jereissati, o governador do Ceará, Ciro Gomes e o líder da legenda na Câmara, deputado José Serra voltaram a defender de forma enfática a fórmula do ajuste fiscal amplo e profundos cortes no orçamento para combater a inflação. "Não existe política salarial, de criação de novos empregos ou crescimento econômico se não enfrentarmos agora a questão do desgoverno das contas públicas", sentenciou Tasso Jereissati.

Para ele o País está à beira da "bancarrota" e, por essa razão, é necessário um rigoroso programa de cortes com o apoio do Congresso e dos governadores. Ele pediu um trégua de seis meses, sem se tratar da sucessão presidencial, para que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, possa efetivar seu projeto de sanear as finanças da Nação.

Já o governador Ciro Gomes, que vem negociando com seus co-

**Lideranças do  
PSDB voltaram a  
defender o  
ajuste fiscal  
amplo e profundos  
cortes no  
Orçamento para  
combater inflação**

legas do Nordeste, a pedido do ministro Fernando Henrique, a rolagem das dívidas dos Estados, considera que as reações ao programa de cortes proposto pelo governo "derivam do egoísmo, alienação e do descompromisso de algumas pessoas com o interesse público". Ciro Gomes acha possível "ajuizar" a meta de cortes de forma racional e inteligente, "procurando consultar a sociedade nos seus interesses maiores nesse campo".

Segundo o deputado José Serra, o governo precisa dar o exemplo cortando verbas supérfluas no Ministério para que o Congresso também ceda. "O governo deveria fazer cortes substanciais em coisas óbvias". Citou como exemplo recursos destinados ao metrô de Brasília. "É uma obra desnecessária nesse momento, assim como a verba para ressuscitar bancos estaduais falidos, o que não tem cabimento", disse. Na visão de Serra a crise é "eminentemente de fragilidade política, pois todos sabem o que fazer num quadro como o atual".